

101

RELAÇÕES FLEXÍVEIS DE TRABALHO, QUALIDADE DE VIDA E EMPREGO: ESTUDO INTERDISCIPLINAR E INTERINSTITUCIONAL NOS SETORES SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL E DE SANTA CATARINA. *Sidinei Rocha de Oliveira, Valmiria Piccinini* (GINEIT,

PPGA, Escola de Administração, UFRGS).

Com o rompimento do estável modelo de crescimento apresentado por boa parte das economias desenvolvidas até os anos 70, as empresas aumentam a concorrência entre si, utilizando, para isso, a desverticalização e a externalização do processo produtivo através das terceirizações. A consequência desta flexibilização do trabalho será a heterogeneidade do mercado através da precarização das relações trabalhistas. Partindo-se dessas preocupações elaborou-se um projeto de pesquisa cujo objetivo é levantar e avaliar as formas de flexibilização do trabalho e a natureza dessas relações de trabalho, a qualidade de vida e o nível de emprego, e de empregabilidade nos setores secundário e terciário da economia Do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A pesquisa será realizada juntamente com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Inovação e do Trabalho (NINEIT), da UFSC, que ficará responsável pela coleta de dados naquele estado; constituindo-se de um estudo exploratório onde serão entrevistados pesquisadores, sindicalistas, especialistas no assunto em pauta, consultores da área de Recursos Humanos, sindicatos patronais e de trabalhadores. Concomitantemente estão sendo desenvolvidos vários sub projetos dentro da temática. Atualmente o trabalho encontra-se em fase de revisão de literatura, buscando informações na Internet, base de dados e referências bibliográficas. (FAPERGS/UFRGS)